



Mensagem do Conselho

Cultura empresarial baseada no equilíbrio entre crescimento e rentabilidade

Cenário mundial

Em 2002, a produção mundial de aço alcançou a marca de 887 milhões de toneladas, 6,4% a mais sobre o período anterior. O bom desempenho do setor ocorreu sobretudo pela forte demanda na China, um dos países que mais contribuiu no ano para o crescimento da siderurgia global.

No período, a economia apresentou uma expansão de 1,9%, limitada principalmente pelo baixo desempenho da Europa e pela retração do Japão. A performance – ainda que superior a 1,2% verificada no exercício anterior – confirma um ritmo de crescimento mais lento no mundo, segundo os dados dos últimos dez anos do Fundo Monetário Internacional.

Desempenho positivo e expansão das operações

O Grupo Gerdau acompanhou a tendência do setor e, mais uma vez, encerrou o ano com números positivos. Sua produção chegou a 9,4 milhões de toneladas de aço bruto, volume 28% superior em relação a 2001, e o desempenho financeiro também demonstrou uma trajetória de evolução consistente, que pode ser comprovada pelo aumento no retorno sobre o patrimônio líquido consolidado, de 19% para 22% nos últimos três anos. O lucro líquido consolidado também apresentou expansão expressiva: foi de R\$ 406 milhões em 2000 e, neste exercício, alcançou R\$ 821 milhões.

No Brasil, as unidades atenderam plenamente à demanda interna e alcançaram níveis recordes de exportação, cujos volumes foram embarcados predominantemente para a Ásia. As operações na Argentina e no Uruguai ajustaram suas produções ao consumo local, ainda retraído pela recessão da economia na região. O Chile retomou investimentos em estradas, pontes e viadutos e, como consequência, ampliou a demanda pelos produtos da Gerdau AZA.

Na América do Norte, o Grupo passou a participar do intensificado movimento de consolidação do setor siderúrgico em 1999, quando assumiu nos Estados Unidos o controle da AmeriSteel, iniciativa fundamentada na capacidade de geração de caixa e de alavancagem das empresas Gerdau no Canadá, as atuais Cambridge e MRM Special Sections. Seguindo a visão de ser uma empresa siderúrgica internacional e de classe mundial, ampliou sua atuação naquele país dois anos depois, com uma

quinta usina, localizada na Geórgia, e neste exercício realizou a fusão de suas operações na América do Norte com as da Co-Steel.

O negócio, concluído em outubro, resultou na criação da Gerdau AmeriSteel Corporation, segunda maior produtora de aço longos na região. Expandiu a capacidade instalada de aço bruto do Grupo na América do Norte em aproximadamente 90%, para 6,6 milhões de toneladas métricas, além de marcar sua entrada no segmento de aços planos por meio da participação societária na Gallatin Steel. A estratégia seguida combina baixo investimento em capacidade instalada com importante aquisição de participação de mercado.

Nova governança corporativa

O ano também foi marcado pela implantação da nova estrutura de governança corporativa, para ampliar a eficiência de gestão, a transparência e conduzir o processo sucessório sem perder as experiências acumuladas.

O modelo de gestão atual, elaborado dentro da filosofia de transição construtiva, dividiu as atividades do Conselho-Diretor entre o Conselho de Administração e o Comitê Executivo, possibilitando a entrada da nova geração de administradores em postos estratégicos para o negócio. Além disso, três membros externos passaram a fazer parte do Conselho de Administração.

Perspectivas: evolução do Grupo Gerdau

Os limites para o crescimento mundial em 2003 serão definidos pela capacidade de recuperação da economia. As perspectivas para o Brasil e os demais países da América do Sul onde o Grupo Gerdau opera são melhores do que as de 2002 e, na região, as operações acenam com volumes de entregas crescentes.

No entanto, é imprescindível no Brasil o encaminhamento das reformas nas áreas da previdência e tributária – fundamentais para desonerar a economia nacional e propiciar a

conquista de uma verdadeira isonomia competitiva. Também é importante salientar a necessidade de aprimoramento da eficiência do setor público nacional, peça-chave para o desenvolvimento da nação.

Na América do Norte, a Gerdau AmeriSteel prossegue na busca por sinergias potenciais entre as unidades de reciclagem, as usinas siderúrgicas e as plantas de transformação. A integração das culturas das empresas tem evoluído de forma rápida, com as equipes engajadas em maximizar a estrutura logística, aumentar a eficiência operacional e ampliar a qualidade dos produtos e serviços.

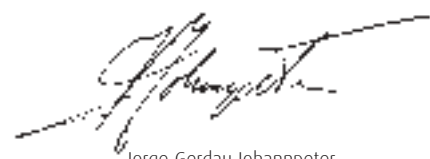
A convicção do sucesso desse empreendimento está baseada também na experiência do Grupo de elevar a produtividade e, conseqüentemente, a lucratividade das empresas em que passa a operar, a exemplo da Gerdau AmeriSteel Cambridge, no Canadá, da Aços Finos Piratini, da Usiba e da Açominas, sediadas no Brasil. Os ganhos futuros, resultantes da maior eficiência e rendimento das unidades da Gerdau AmeriSteel como um todo, deverão se refletir nos próximos balanços da companhia e permitir, posteriormente, novos passos para uma maior consolidação na região. O potencial de aumento de produtividade na empresa indica a possibilidade de atingirmos rentabilidade superior a 15% sobre os investimentos na América do Norte em no máximo três anos, tarefa de evolução progressiva, que será realizada etapa por etapa.

Frente ao cenário global, deveremos manter níveis crescentes de produção, com volumes ajustados a cada mercado, e alcançar, em 2003, um ritmo anual de 12 milhões de toneladas de aço, uma expansão que pode ultrapassar em 25% o desempenho do período anterior. As perspectivas positivas refletem a consolidação integral da Co-Steel durante todo o ano e o aumento de produção nas unidades Gerdau.

Ao longo de nossa trajetória, procuramos agregar valor aos acionistas, mesmo em situações econômicas adversas, prática que permitiu superar os 100 anos de existência com resultados positivos em todos os exercícios. Entretanto, nosso compromisso não se restringe ao desempenho operacional e financeiro. Contribuímos também para o desenvolvimento econômico sustentável, abrangendo as áreas social e ambiental.

Agradecimento

Agradecemos a todos aqueles que participaram direta ou indiretamente da construção contínua do Grupo Gerdau: colaboradores, acionistas, investidores, fornecedores e comunidade. Dedicamos uma homenagem especial aos nossos 178 mil clientes, base para a perpetuidade do nosso negócio.



Jorge Gerdau Johannpeter
Presidente